

**A IMPORTÂNCIA DAS VISITAS ORIENTADAS COM ALUNOS DO ENSINO MÉDIO
DA REDE PÚBLICA NOS ESPAÇOS CIENTÍFICO-CULTURAIS DA UFMS
INFLUENCIANDO A MOTIVAÇÃO DO INGRESSO NO ENSINO SUPERIOR.**

**THE IMPORTANCE OF GUIDED TOURS WITH HIGH SCHOOL STUDENTS IN THE
PUBLIC AREAS OF THE SCIENTIFIC-CULTURAL UFMS INFLUENCING THE
MOTIVATION OF ENTERING THE HIGHER EDUCATION.**

Pedro Orlando Magiano Perdigão Lima Cardoso Ferro, Ciências Biológicas/CCBS/UFMS,
pedromplcferro@hotmail.com

Ana Carolina Gomes, Ciências Biológicas/CCBS/UFMS/anacarol26gomes@hotmail.com

Ivo Leite Filho, Química/CCET/UFMS/ ivojedaleite@uol.com

Resumo: Escolas em visitas orientadas nos ambientes científico-culturais (UFMS); visam estimular os alunos através de dinâmicas e despertar o interesse científico. Para participar, as escolas agendam visita de acordo com disponibilidade de horário dela e da universidade. Visitam até 07 ambientes: Museu de Anatomia, artes, computação, administração, química, física, biologia, ciências sociais, entre outras e ainda o DCE (Diretório Central Estudantil). Máximo 120 alunos por visita. São recebidos no anfiteatro e apresentados ao Interciência. Divididos em até 06 grupos entre 15 e 20 alunos. São acompanhados por monitores graduandos da UFMS. As atividades são simultâneas. Em rodízio, cada grupo visita todos os ambiente. Após, são apresentado a atividades que podem se envolver ainda no ensino médio (IC Junior, Palaios, e Mentis-Cabeça). Entrevistados, relatam suas impressões sobre a universidade. O objetivo deste trabalho é apresentar os ambientes científico-culturais da UFMS e identificar sua influência na visão do aluno em relação à universidade.

Palavras-chave: Visitas orientadas, espaços científico-culturais, motivação.

Abstract: Schools in guided tours in the scientific-cultural environments (UFMS), encourage students through dynamic and awakem a scientific interest. To participate, arranging visits to schools according to availability of time it and the university. Visit up to 07 environments: Anatomical museum, arts, computing, administration, chemistry, physics, biology, social sciences, and yet the DCE (Central Campus Directory). Maximum 120 students per visit. Are received in the amphitheater and presented to the Interscience. Divided into 06 groups to 15 to 20 students. They are accompanied by monitors graduates of UFMS. The activities are concurrent. In rotation, each group visits every environment. After they are introduced to activities that can engage in further education (Junior IC, Palaios, and Minds-Head). Respondents report their impressions of the university. The objective of this work is to present scientific and cultural environments of UFMS and its influence on vision to identify the student in relation to the university.

Keywords: Guided tours, scientific and cultural spaces, motivation.

Introdução: Visitas orientadas se caracterizam por atividades curtas que empregam alguma técnica específica, motivadoras, que busca o aprendizado de alguma habilidade, reflexão sobre algum assunto, ou mudança de atitude e formação de opiniões, contribuindo no processo de aprendizagem, através de uma vivência lúdica que, trabalhada, introduz gradualmente mudanças na compreensão do funcionamento através da experiência, indo além dos modelos tradicionais. Dewey via a experiência como um foco organizador da aprendizagem e resultado da interação do

homem com o ambiente, da qual surge reações em que ambos saem modificados. As qualidades das coisas vistas e sentidas são vivamente percebidas e possuem uma significação e sentido (DEWEY, 1959, p.155). Na medida em que o homem tem a capacidade de atribuir significado à experiência vivenciada está-se fazendo educação (TEIXEIRA, 1980). Através dos projetos “Museu de Anatomia na UFMS: preservando o patrimônio científico-cultural do Mato Grosso do Sul” e “Interciência: Ações básicas da UFMS para Química, Biologia, Computação e Matemática na Educação Básica”, ambos financiados pela CAPES, as escolas públicas de Campo Grande são convidadas a trazer seus alunos a uma visita orientada à UFMS. O projeto Interciência é uma resposta ao edital Novos Talentos que apoia grupos de educadores comprometidos com a educação básica. Este trabalho tem como objetivo apresentar os ambientes científico-culturais disponibilizados na UFMS no Campus de Campo Grande; propor algumas estratégias motivadoras utilizando os espaços científico-culturais na universidade e identificar a influência das atividades extracurriculares na visão do aluno em relação à universidade.

Metodologia: Pela manhã, os alunos conheceram de 05 a 07 ambientes por cerca de 25 minutos em cada. Todos visitaram o Museu de Anatomia da UFMS. Outras atividades foram selecionadas a partir de prévio contato com coordenadores, professores ou graduandos dos mais de 30 cursos oferecidos pela UFMS. Os ambientes selecionados variaram conforme a disponibilidade na data da visita. São recebidos no anfiteatro e divididos em grupos de 15 a 20 e guiados por monitores. Os grupos se alternavam entre as atividades para que todos pudessem visitar cada ambiente. Ao fim, conheceram as atividades que podem se envolver ainda no ensino médio, como o IC Junior (Iniciação Científica) - programa que desenvolve pesquisas no ensino médio; Palaios - Estudos em paleontologia desenvolvido por graduandos em biologia; Mentecabeça - estudos em filosofia, latim e literatura orientados pela professora Della Coelho; Oficiência, subprojeto dentro do Projeto Interciência, onde a UFMS vai a escola com oficinas das diversas áreas; e, junto ao DCE, são estimulados a organizar um Grêmio Estudantil em suas escolas. Em entrevista em grupo, os alunos compartilharam suas impressões da universidade.

Resultados: Foram recebidas 05 escolas no período de 10 de maio a 06 de junho (Tabela 1). Seguiram roteiros elaborados conforme a disponibilidade dos ambientes na universidade.

Tabela 1: Relação de escolas participantes das visitas orientadas aos ambientes científico-culturais da UFMS em suas respectivas datas e número de alunos que participaram.

Escola	Data	Número de alunos
Escola 01	10 de maio	80
Escola 02	10 de maio	40
Escola 03	31 de maio	80
Escola 04	01 de junho	45
Escola 05	06 de junho	95

Os ambientes visitados foram o Departamento de Artes Visuais (DAV), a Faculdade de Computação (FACOM), o Departamento de Física, o Laboratório de Parasitologia, o curso de Ciências Sociais, o Departamento de Química (DQI), o Departamento de Administração (DEA) e o DCE. O Museu de anatomia fez parte de todos os roteiros de visitas. As Escolas 01 e 02 visitaram o DAV o Laboratório de Parasitologia, o Departamento de Física, a FACOM e as Ciências Sociais. Duas alunas da Escola 01 afirmam que sentiram falta da veterinária, até perceber que a parasitologia abrange este curso, despertando o interesse dessas alunas para essa área. Um aluno compartilhou que não possui mais dúvidas em relação ao curso que pretende de fazer. Nas duas

escolas houve falhas. Na Escola 01 na organização da própria escola, atrasando em 1h30. Na Escola 02 houve falha por parte da empresa de ônibus que precisou realizar 02 viagens. A Escola 03 visitou o DEA, o DQI e o DCE, despertando grande interesse em criar um Grêmio Estudantil. O Museu de Anatomia foi a atividade que os alunos mais gostaram, e ainda se interessaram em desenvolver trabalhos científicos através do IC Júnior. Uma aluna sentiu falta de atividades voltadas para a zootecnia e gostaria de desenvolver trabalho nessa área. Outra gostaria de participar do grupo Palaios. Os alunos das Escolas 01, 02 e 03 expuseram que imaginavam a universidade mais teórica e menos prática e se interessaram mais por ela agora. O mesmo roteiro foi aplicado para a Escola 04. Essa escola já participou de atividades em outras universidades e sua visão sobre a universidade correspondeu com o que foi visto. Já possuem Grêmio Estudantil. Sentiram falta de atividades nas áreas de Engenharia e Veterinária. Para essa escola, já está agendada uma data para desenvolver atividades relacionadas ao projeto Oficiência. A chuva não afetou a vinda dos alunos da Escola 05. Os alunos estavam dispostos a caminhar mesmo sob chuva para participar de todas as atividades propostas. Conheceram o DCE, o DEA e o DAV. Nas palavras dos alunos, a visão da universidade “mudou completamente”, mas que as dúvidas sobre que curso fazer agora são maiores. Uma aluna se interessou pelas atividades do Mentis-Cabeça, em especial pelas aulas de latim. Todas as escolas se queixaram das poucas atividades que participaram. As atividades são desenvolvidas apenas no período matutino, pois os alunos recebem Passe do Estudante, um vale transporte gratuito que funciona apenas no período em que o aluno está matriculado na escola.

Discussão: De maneira geral, os alunos esperavam encontrar um ambiente teórico. As escolas tendem a ministrar aulas dentro do ambiente escolar e exploram pouco as atividades extraclasse, assim, a visão de aula do o aluno é sentar e ouvir o professor. Ao se deparar com os ambientes científico-culturais, o aluno se surpreende, despertando uma nova visão da universidade, como nas Escolas 01, 02, 03 e 05. A Escola 04 já participou de experiências parecidas e não se surpreendeu com a visita, pois o que lhe foi apresentado não se tratava de novidade. Quando descobrem que ainda no ensino básico podem se envolver em atividades ligadas à universidade, pesquisas científicas ou ações políticas dentro da própria escola, os alunos podem se sentir motivados e, espontaneamente, decidir se envolver em atividades que acrescentarão em suas formações tanto acadêmicas como pessoais. Em apenas um período não foi possível apresentar mais que 07 dos diversos ambientes da UFMS, porém, com apenas 05 atividades de 20 minutos foi suficiente para influenciar na visão e no interesse dos alunos pela universidade e pelo envolvimento com atividades científico-culturais que os aproximem ao ambiente universitário.

Referências Bibliográficas:

DEWEY, Jonh. **Democracia e educação**. 4. ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1959. 155 p.

DEWEY, Jonh. **Vida e educação**. São Paulo: Companhia Editora Nacional. 1959. 153 p.

TEIXEIRA, Anísio . **A pedagogia de Dewey**. 1 ed. In: col. Os Pensadores: Dewey. São Paulo:Abril Cultural.1980.